

País tem petróleo mas não pode usar

Rio — O Brasil tem nove bilhões de barris de reservas petrolíferas, que são suficientes para garantir o consumo interno de pouco mais de 1,2 milhão de barris diários por 19 anos. Nem por isso os brasileiros estão livres da perspectiva de um novo racionamento de combustíveis, se houver um agravamento do conflito no Golfo Pérsico, iniciando com a invasão do Kuwait pelo Iraque. Mesmo porque a maioria dessas reservas — 6,2 bilhões de barris — está no fundo do mar, principalmente em campos gigantes da bacia de Campos, litoral norte do Rio, que exigem investimentos altíssimos para sua extração. Nem mesmo o álcool carburante nos livra, dessa vez, dos problemas de abastecimento de petróleo, por ser ele mesmo, conforme o ministro da Infra-Estrutura, Ozires Silva, dependente do óleo para sua produção: 200 mil barris diários de álcool num total dos 1,5 milhão de barris de combustíveis consumidos no País.

Para reduzir sua dependência de petróleo importado, a partir de 1995, a maioria proveniente do Oriente Médio, a Petrobrás precisa investir, nos próximos cinco anos, 16,9 bilhões de dóla-

res (equivalentes a Cr\$ 1,3 trilhão) para produzir internamente um milhão de barris diários e atender a parte do consumo previsto de 1,5 milhão de barris por dia. Caso contrário, alertou o diretor de produção da Petrobrás, João Carlos França de Luca, a sua produção atual de 670 mil barris por dia cairá ao nível de 400 mil barris diários e o País vai passar a importar a quantidade equivalente que pretende produzir no mercado interno. Este ano, no entanto, só os gastos adicionais com a compra de petróleo em constante alta no mercado internacional — estimados até o momento, em dois bilhões de dólares — já foram superiores aos investimentos da empresa na produção interna de (1,9 bilhão de dólares ou Cr\$ 157,8 bilhões).

Embora o Brasil se encontre hoje em posição mais confortável do que a vivida no primeiro choque dos preços do petróleo, em 1973 — quando houve uma elevação de 300 por cento nos preços do produto e o País importava 80 por cento de suas necessidades contra os 35 a 40 por cento atuais —, precisa investir no próximo ano 2,5 bilhões de dólares (ou Cr\$ 204,9 bilhões).

Produção Brasileira de Petróleo			Principais fornecedores da Petrobrás	
1973	166	1982	268Arábia Saudita	140
1974	170	1983	339Irã	200
1975	177	1984	474Equador	50
1976	172	1985	564Catar	26
1977	166	1986	593Angola	20
1978	166	1987	590Venezuela	7,7
1979	172	1988	577China	14
1980	187	1989	617Outros (Mercado Livre)	142
1981	220	1990	650	

Em mil barris/dia

Fonte: Petrobrás

Obs: Antes do embargo comercial da ONU ao Iraque e ao Kuwait, os dois países forneciam 190 mil barris diários ao Brasil.